



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

A experiência da Residência Pedagógica em História na Escola Raul de Leoni: dinamizando o ensino em diferentes turmas do Ensino Fundamental

Ariane dos Reis Lucas - DHI/UFV (ariane.lucas@ufv.br); Iara Silvestre da Silva Miranda - DHI/UFV (iara.silvestre@ufv.br); Lavínia Freitas de Paula - DHI/UFV (lavinia.petrilo@ufv.br)
Grande Área: Ciências Humanas e Sociais. Área Temática: História. Categoria: Ensino

Palavras-chave: residência pedagógica; ensino de história; nova história

Introdução

Este trabalho foi realizado no âmbito do Programa Residência Pedagógica, na Escola Estadual "Raul de Leoni", sob auxílio e acompanhamento da preceptora Marina Cardoso. Trata-se de resultados de aulas regidas na escola mencionada, nas turmas do 8º ano e do 9º ano do Ensino Fundamental, por alunas que fazem parte do Programa. A proposta teve como alvo a defasagem do ensino provocado pelos dois anos de pandemia e o não desenvolvimento crítico historiográfico dos alunos. Quanto a este último aspecto, referimo-nos a um ensino de história que privilegia narrativas factuais, eurocêntricas, e que exalta as ações dos chamados grandes homens. Os chamados grupos subalternos, ou estão ausentes nessas narrativas ou são tratados como vítimas passivas.

Objetivos

Com as regências do Programa Residência Pedagógica, objetivou-se o despertar historiográfico dos alunos, por meio de aulas complementares aos conteúdos já cotidianos do currículo escolar. Por conseguinte, buscamos despertar o interesse dos alunos por outras narrativas da história, procurando, assim, propiciar um melhor aprendizado da matéria tradicional e fazer com que os personagens silenciados ou negligenciados tomassem o protagonismo de suas próprias histórias. Portanto, estimulamos a construção de indagações e o senso crítico dos alunos frente à ideia de uma verdade ou narrativa única da História.

Material e Método

Para tais objetivos, utilizou-se fontes históricas nas salas de aula, ressaltando a importância e validação dos diferentes tipos de fontes considerados pela Nova História, uma vez que elas podem ser materiais que se aproximam da vivência dos estudantes, o que auxilia no aprendizado, de acordo com os preceitos pedagógicos do educador Paulo Freire. Além disso, houve a aplicação de temas da História Social, em congruência com os temas já trabalhados nas aulas e expostos nos livros didáticos, indo assim de encontro às narrativas dominantes da historiografia tradicional. A metodologia utilizada foram aulas expositivas, trabalhos individuais e em grupo, de acordo com as características específicas de cada turma.

Apoio financeiro

Agradecemos à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela concessão das bolsas de residência pedagógicas para residentes, preceptores (professores das escolas) e coordenadores do programa.

Resultados e Discussão

Os alunos, em geral, apresentaram bons desempenhos nas atividades aplicadas pelas residentes, que diziam respeito ao conteúdo de suas regências. Houve elevado número de acertos nas questões referentes aos temas abordados nas avaliações bimestrais. Entretanto, percebe-se que ainda há uma determinada resistência de parte dos alunos em participar das atividades curriculares da disciplina de História. Através da inserção de dinâmicas de aula que interagem diretamente com a realidade da turma, conseguimos gerar resultados positivos, sobretudo no que diz respeito a uma participação mais ativa dos estudantes nas aulas e um olhar mais crítico em relação ao material didático.

Conclusões

Concluimos, com base no desempenho dos alunos durante as regências e ao final do bimestre, que a atuação da Residência Pedagógica de História nas turmas do 8º e 9º ano de Ensino Fundamental da Escola Estadual Raul de Leoni tem sido positiva, uma vez que o número de alunos com notas abaixo da média ao fim do bimestre foi pequeno, limitando-se, na maior parte das turmas, a alunos que apresentam muitas faltas. A experiência demonstra, que é possível desenvolver abordagens mais complexas e discussões mais aprofundadas dos conteúdos tradicionais. Desde que, para isso, sejam introduzidos materiais complementares aos manuais tradicionais. Por fim, que as novas abordagens da História, sobretudo, podem contribuir para a formação de jovens mais atuantes na modificação das estruturas e dos tradicionalismos do ensino.

Bibliografia

- BITTENCOURT, Circe M. F. História nas atuais propostas curriculares. In: *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, 2002.
- CASTRO, Hebe. História Social. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (org.) *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- PANNUTI, Máisa P. *A relação Teoria e Prática na Residência Pedagógica*. Disponível em: <https://docplayer.com.br/153495181-A-relacao-teoria-e-pratica-na-residencia-pedagogica.html>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

Agradecimentos

À Marina Cardoso (preceptora); direção e funcionários da Escola Estadual Raul de Leoni; professor Jonas Marçal de Queiroz; professora Esther Giacomini Silva e Departamento de História da UFV.